

Título: Feira de logística em Itajaí discute investimentos - **Data:** 20/11/2008 - **Veículo:** Jornal de Santa Catarina

Página: 10 - **Editoria:** Economia - **Coluna:**



Fiesc diz que crise não pode parar a injeção de recursos

Feira de logística em Itajaí discute investimentos portuários

SICILIA VECHI

ITAJAÍ - As primeiras manifestações do empresariado catarinense e do governo federal nas palestras da Itajaí Trade Summit, feira de logística e comércio exterior que começou ontem, recomendaram reação contra a crise através de investimentos públicos e privados.

Em uma explanação sobre a atitude da indústria ante o momento instável da economia, o diretor da Câmara de Logística e Transporte da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Egidio Martorano, deixou claro que a crise não pode sustar a injeção de recursos em infra-estrutura portuária.

- Para a indústria, o momento econômico é de revisão, não de suspensão dos negócios - disse.

O representante da Fiesc colocou as cartas na mesa e pediu solução para os acessos terrestres, a

falta de espaço e demora na movimentação nos portos.

- Os portos brasileiros estão em estado deplorável em infra-estrutura e competitividade diante de portos do exterior. Precisamos de investimentos públicos em estradas, adequações para navios maiores e espaço - reivindicou.

Segundo Martorano, um levantamento recente da Fiesc aponta que, de cada R\$ 1 faturado pela indústria catarinense, o custo com logística chega a R\$ 0,19.

Outro palestrante, o secretário-adjunto da Secretaria Especial de Portos do governo federal, José Di Bella Filho, anunciou a liberação de recursos para dragagens no Porto de Itajaí em 2009, com previsão de início das obras para julho. A Itajaí Trade Summit segue hoje com o 13º Encontro de Comércio Exterior.

sicilia.vechi@santa.com.br